



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.M.
Proc. Nº 138/19
Fls. 01
Resp. *JL*

REQUERIMENTO Nº 83 /2019

Senhor Presidente,

O vereador **José Osvaldo Cavalcante Beloni (KIKO BELONI)** requer, nos termos regimentais e após a aprovação em Plenário, seja inserto nos anais da Casa, Voto de Louvor e Congratulações à **ASSOCIAÇÃO CULTURAL NIPO-BRASILEIRA** do Bairro Macuco, parabenizando-a pelos 65 (sessenta e cinco) anos da chegada das primeiras famílias japonesas em Valinhos.

Justificativa:

Em 18 de junho de 1908, o primeiro contingente com cerca de 800 (oitocentos) imigrantes japoneses, vindos do Porto de Kobe, desembarcou no Porto de Santos, para trabalhar nas lavouras de café.

Na primeira metade da década de 50, Valinhos começou a receber os primeiros imigrantes japoneses, que se instalaram na Fazenda Macuco, e aí constituíram o principal reduto da colônia japonesa no município.



C.M.M. Proc. Nº 138/19
Fls. 02
Resp. _____

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Em Valinhos, os imigrantes japoneses dedicaram-se, inicialmente, às atividades hortifrutigranjeiras, com destaque para a produção de figo, goiaba e tomate.

Os senhores Shinkiti Hashimoto, Noburo Hiraiama, Katoci Yonemura, Motoyuki Sugahara, Izumi Sasaki, Yassutaro Kawakami, Riyoishi Kawakami e Miyoshi Wada, preocupados em manter vivas a cultura japonesa no País que os acolheu, em 09 de janeiro de 1954, se organizaram e formaram a **ASSOCIAÇÃO CULTURAL NIPO-BRASILEIRA** do Bairro Macuco, elegendo o Sr. Shinkiti Hashimoto como seu primeiro presidente.

No final da década de 50, a **ASSOCIAÇÃO CULTURAL NIPO-BRASILEIRA** do Bairro Macuco, que já possuía prédio e terreno próprios, criou um espaço destinado à prática de esportes ao convívio social com outras famílias japonesas, que continuavam a chegar a Valinhos.

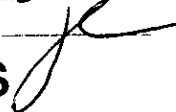
Atualmente, a **ASSOCIAÇÃO CULTURAL NIPO-BRASILEIRA** do Bairro Macuco, além de congregar os descendentes dos primeiros imigrantes chegados a Valinhos, preserva e difunde a cultura, o idioma, a culinária e a tradição japonesa, em eventos que atraem público de diversas cidades da Região Metropolitana de Campinas e até de outros estados.

Além de manter viva a tradição nipônica, a **ASSOCIAÇÃO CULTURAL NIPO-BRASILEIRA** colaborou diretamente com o desenvolvimento do Bairro Macuco e, uma das maiores contribuições foi a construção da EMEB Tomoharu Kimbara, na década de 70.

Até então, a escola mais próxima distava 8 km (oito quilômetros) do Bairro Macuco e a **ASSOCIAÇÃO CULTURAL NIPO-BRASILEIRA** trabalhou junto à Prefeitura de Valinhos pela construção da escola, que tem capacidade para atender a cerca de 350 (trezentas e cinquenta) crianças.

Hoje, passados mais de 100 (cem) anos da chegada dos primeiros imigrantes nipônicos, o Brasil possui a maior comunidade de descendentes de japonês no exterior, com cerca de 1,5 milhão de pessoas, sendo que, algumas centenas, nasceram e estão em Valinhos.




C.M.M.
Proc. Nº 138 / 19
Fls. 03
Resp. 

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

Neste sentido, peço aos demais colegas nobres vereadores que votem favoravelmente ao requerimento e que, após a aprovação, seja encaminhado ofício à **ASSOCIAÇÃO CULTURAL NIPO-BRASILEIRA** do Bairro Macuco, parabenizando-a pelos 65 (sessenta e cinco) anos da chegada das primeiras famílias japonesas em Valinhos.

Valinhos, 09 de janeiro de 2019.


KIKO BELONI
Vereador – PSB


Franklin Duarte de Lima
Vereador